



Paisagem, sertão e natureza nas vozes de Pena Branca e Xavantinho

Renato Dias de Sousa¹

Pena Branca e Xavantinho são dois músicos mineiros identificados como autênticos representantes do cancionário caipira, em parte por conhecer e cantar os sertões na forma de paisagens. Sabendo-se que, desde Euclides da Cunha, sertão é uma categoria chave de interpretação sobre o Brasil, nossa pesquisa parte da hipótese de que as canções em análise podem ser outra narrativa sobre a formação territorial brasileira, processo esse em que; tal qual nas músicas da dupla; a noção de sertão é fundamental.

A investigação reconstrói as paisagens sertanejas (identificando seus constituintes) a partir da audição e transcrição das canções que mencionam sertão. Adota-se aqui ferramental teórico fruto das críticas à Geografia Cultural herdada de Carl Sauer. As paisagens sertanejas são trabalhadas como textos, a metáfora textual extrapola o caráter escrito das letras (a análise também inclui a performance), Duncan fala em paisagens como documentos culturais intertextualizados, o que nos interessa dado o extenso imaginário às voltas de sertão, pretende-se aqui averiguar se existem paralelos entre os sertões cantados pela dupla e outros sertões presentes na literatura e no pensamento social, assim pretende-se identificar ou não linhas gerais de narrativa sobre os sertões brasileiros. Também nos apoiamos no conceito de paisagem como modo de ver proposto por Cosgrove, frutífero por acentuar que a organização simbólica das paisagens não deve perder de vista sua base material enquanto produto social, portanto fruto do trabalho humano. Uma das hipóteses basilares desta investigação é que os sertões descortinados nas músicas têm como base a forma com que o território brasileiro foi apropriado ao longo do tempo.

Até o momento um dos resultados mais incisivos de nossa pesquisa é a forte presença de elementos naturais nas paisagens da dupla. A canções recordam sertões com baixíssimo grau de humanização. É nossa a interpretação parcial de que tais sertões se confundem com a própria natureza, fato que, nas canções, assinala as origens divinas do sertão (criado diretamente por Deus) e revela certa permanência dos paralelos que se fez entre a

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Geografia Humana do Departamento de Geografia da FFLCH – USP sob orientação do Prof. Dr. Rodrigo Valverde. Integrante do Grupo de Pesquisa em Geografia Cultural e Social. E-mail: renato.dias.sousa@usp.br



exuberância vegetal dos trópicos e o Éden. As bases sagradas do sertão também conferem ao imaginário a estabilidade de posse que jamais se garantiu efetivamente, dada a estrutura fundiária nestas regiões do país. Outras canções da dupla celebram o sertão como fundos de riquezas do setor primário, à espera de exploração futura, ainda que – em algumas letras – quando tal exploração se concretiza, o “progresso” se traduz em agente desorganizador da natureza e da sociabilidade, pondo em risco a Criação. A seguir, parte da discografia analisada pela pesquisa e os elementos encontrados nas paisagens.

Quadro 1 – A paisagem sertaneja de Pena branca e Xavantino		
Canção/Fonograma	Menções ao sertão	Referências paisagísticas
Velha Morada/ Velha Morada	1	Espigão, natureza, rancho, porteira, <u>porteirinha</u>
Brasil Rural/ Velha Morada	2	Floresta verdejante, ribeirão, campinas, galo cantando no <u>puleiro</u> , da tapera, gado muge na porteira do curral, porcos no curral, pé de milho, plantação, rancho, ribeirão, terreiro da palhoça, campinas, roça.
Visite o Sertão/ Velha Morada	4	Matas, árvores coloridas, cascata, sol, lua, peixes, verdes colinas, flores, vale, natureza,
Procissão de Gado/ Uma dupla brasileira	2	Ingazeiro, paineira, sabiá laranjeira, <u>codorninha</u> , <u>biquinha</u> , <u>brotão</u> , mata, cascata, azul da imensidão, procissão de gado, ribeirão, estradinha, rancho, lampião.
Roda mundo/ Uma dupla brasileira	1	Sol arregalado, lua cheia
<u>Saracurinha</u> Três Potes/ Uma dupla brasileira	1	<u>Saracurinha</u> Três Potes, lua cheia.
Tirando aço do chão/ Uma dupla brasileira	2	Ribanceira, macega, ouro do garimpo, borracha dos seringais, mata verde, vento, <u>enxadão</u> .
Perguntas/ O Cio da Terra	1	Grandes cachoeiras, terra bruta, campo, sementes
O Aboiador/ O Cio da Terra	1	Serras, chapadas, macegas, caatingas, vaquejadas, vaqueiro, patrão.
O Grande Sertão/ O Cio da Terra	1	Campos, matagais, colinas das gerais, terra batida, pó, barulho dos cascos, <u>poeira</u> , <u>passarinhos</u> , <u>semente</u> , estrada.
Vaca Estrela e Boi Fubá/ O Cio da Terra	1	Porteira do curral, seca, gadinho, açude.
Restinga/ Canto Violeiro	1	Sol,
Vento violeiro/ Canto Violeiro	1	Folhas mortas, vento, natureza, águas frescas do rio
Eu, a viola e Deus/ Canto Violeiro	1	Quebradas dos grandes sertões, poeira, estrada e passarinho

